

RETINA MÉDICA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Susana Penas, Rita Flores, Ricardo Faria

CL32 - 09:50 | 10:00

AValiação da Prática Clínica na DMI no Hospital Pedro Hispano- Na Sombra do Review

Josefina Serino; Carla Teixeira; Bruna Cardoso Vieira; Carlos Menezes; José A. Lemos; Rita Gonçalves
(Hospital Pedro Hispano)

Introdução:

O ranibizumab na neovascularização associada a degenerescência macular relacionada com a idade (DMI), melhora a acuidade visual comparativamente ao declínio observado com a progressão natural da doença. Os melhores resultados são obtidos com administrações mensais. No entanto, o elevado custo deste tratamento e a dificuldade em manter um follow-up mensal, fazem com que na prática clínica os doentes recebam em média 4,7 injeções por ano.

Pretendemos reunir os dados da prática clínica na neovascularização da coróide secundária à DMI, tratada no hospital Pedro Hispano, com injeções intravítreas de ranibizumab, com início entre Janeiro e Dezembro de 2009.

Métodos:

Estudo retrospectivo que envolveu 21 olhos de 21 doentes que iniciaram tratamento entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2009, com um período de follow-up de 2 anos. Os dados demográficos e clínicos das diferentes visitas foram registados, incluindo a melhor acuidade visual corrigida (MAVC), biomicroscopia, tomografia de coerência ótica (OCT) e angiografia fluoresceínica.

Resultados:

Os dados do olho direito foram registados em 57,1% dos doentes. Ambos os olhos estavam afetados em 57,1%. Na altura do diagnóstico, a maior parte das lesões eram ocultas (69,2%) e subfoveais (92,3%). A acuidade visual média foi de $34,7 \pm 30,4$ letras, no diagnóstico, e $28,0 \pm 37,0$ letras, após 2 anos de follow-up. O Tempo médio entre o diagnóstico do olho afetado e o início do tratamento foi de 43 dias, tendo variado entre 0 e 153 dias. A média do número de injeções no primeiro e segundo ano foi 3,76 e 1,67, respetivamente. O tempo médio para decisão de retratamento após a 3ª injeção foi de 229 dias. Ao fim de 2 anos registaram-se em média 12,29 visitas, das quais 4,48 eram clínicas e 7,81 de monitorização. Em média foram realizados 6,62 OCT até ao final do 2º ano.

Conclusão:

Os resultados do tratamento com ranibizumab são, em média, piores do que o esperado para a acuidade visual, provavelmente pelo baixo número de injeções por ano e pela monitorização mais alargada que mensal. Outro aspeto a considerar nos resultados do tratamento é a evolução natural da DMI.

Referências bibliográficas:

- 1) Marques I.P. · Fonseca P. · Luz Cachulo M. · Pires I. · Figueira J. · Faria de Abreu J.R. · Silva R. Treatment of Exudative Age-Related Macular Degeneration with Intravitreal Ranibizumab in Clinical Practice: A 3-Year Follow-Up. *Ophthalmologica* 2013;229:158-167.
- 2) Singer MA, Awh CC, Sadda S, Freeman WR, Antoszyk AN, Wong P, Tuomi L. HORIZON: an open-label extension trial of ranibizumab for choroidal neovascularization secondary to age-related macular degeneration. *Ophthalmology*. 2012 Jun;119(6):1175-83.
- 3) Rosenfeld PJ, Brown DM, Heier JS, Boyer DS, Kaiser PK, Chung CY, Kim RY; MARINA Study Group. Ranibizumab for neovascular age-related macular degeneration. *N Engl J Med*. 2006 Oct 5;355(14):1419-31.